A Contribuição da fisioterapia cardiorespiratória no pós operatório em crianças submetidas à correção cirúrgica de tetralogia de fallot: revisão bibliográfica

Autor(res)

Marcela Dos Santos Oliveira
Marcela De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A tetralogia de Fallot (T4F) é uma das cardiopatias congênitas cianóticas mais comuns e é caracterizada pela presença de quatro anomalias cardíacas associadas. Essas malformações incluem hipertrofia ventricular direita, comunicação interventricular, aorta em dextroposição e obstrução da via de saída do ventrículo direito. A cirurgia corretiva fez avanços significativos, melhorando a sobrevivência e a qualidade de vida das crianças afetadas. No entanto, a recuperação pós-operatória pode ser desafiadora devido ao impacto da cirurgia, à imobilização prolongada e à natureza única do tratamento em crianças. Diante desse cenário, surge as contribuições que a fisioterapia cardiorrespiratória pode desempenhar para a reabilitação dessas crianças na fase hospitalar e o quanto cada contribuição é favorável para o prognóstico dessa criança.

Objetivo

A proposta desse estudo é determinar a contribuição da fisioterapia pósoperatória em crianças submetidas à correção cirúrgica de tetralogia de Fallot, por meio de uma revisão bibliográfica

Material e Métodos

Este trabalho fundamentou-se em uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, realizada em bases de dados de bibliotecas virtuais, como Scientific Eletronic Library Online(SciELO), Lilacs, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). A abordagem do estudo foi qualitativa. Foram analisadas publicações de artigos publicados entre 2017 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: Reabilitação Cardiovascular, Cuidados Pós-Operatórios, Teratologia de Fallot nos idiomas português e inglês, resultando na seleção de 24 artigos com textos completos que se alinharam ao tema em questão, conforme os critérios de inclusão: Estudos que analisaram a fisioterapia cardiorrespiratória no pós-operatório de tetralogia de Fallot em crianças; artigos que apresentaram dados sobre intervenções fisioterapêuticas em crianças submetidas à correção de doenças cardíacas congênitas; e critérios de exclusão.

Resultados e Discussão

A tetralogia de Fallot (T4F) é uma das cardiopatias congênitas mais comuns e graves, com uma média de 119,2 casos por ano, exigindo correção cirúrgica precoce para garantir a sobrevivência e melhorar a qualidade de

vida das crianças afetadas. Estudos indicam que o tratamento cirúrgico ideal ocorre nos primeiros meses de vida para minimizar complicações e otimizar o desenvolvimento futuro da criança. A correção envolve a reparação dequatro anomalias cardíacas principais: comunicação interventricular, estenose da artéria pulmonar, hipertrofia ventricular direita e dextroposição da aorta. (FERNANDA et al. 2023; FERNANDES et al. [s.d.]; CAROLINA et al., 2024). Durante a cirurgia corretiva, ocorrem alterações estruturais e funcionais no sistema respiratório da criança, o que pode impactar diretamente na capacidade de respiração e oxigenação do organismo. (BAILLIARD 2009).

Conclusão

A revisão bibliográfica realizada demonstrou que a fisioterapia cardiorrespiratória pós-operatória tem um impacto significativo na recuperação de crianças submetidas à correção cirúrgica de tetralogia de Fallot. Os resultados destacam a necessidade de integrar a fisioterapia de forma sistemática e baseada em evidências no plano de recuperação pós-operatória de crianças com tetralogia de Fallot. Recomenda-se a implementação de protocolos personalizados e o acompanhamento contínuo dos paciente

Referências

(1) AKAMAGWUNA, U.; BADALY, D. Pediatric Cardiac Rehabilitation: a Review. Current Physical Medicine and Rehabilitation Reports, v. 7, n. 2, p. 67–80, 7 maio 2019.
(2) AMIRGHOFRAN, A. A.; BADR, J.; JANNATI, M. Investigation of associated factors with postoperative outcomes in patients undergoing Tetralogy of Fallot correction. BMC Surgery, v. 18, n. 1, 15 mar. 2018.
(3) AMORIM. Tetralogy of Fallot: prognostic factors after surgical repair. Revista portuguesa de cardiologia : orgao oficial da Sociedade Portuguesa de Cardiologia = Portuguese journal of cardiology : an official journal of the Portuguese Society of Cardiology, v. 24, n. 6, 2023.
(4) BAILLIARD, F.; ANDERSON, R. H. Tetralogy of Fallot. Orphanet Journal of Rare Diseases, v. 4, n. 1, 13 jan. 2009.
(5) BANGDE, S. S. et al. Rehabilitation in a Pediatric Patient Who Underwent Correction Surgery for Tetralogy of Fallot: A Case Report. Cureus, v. 15, n. 12, p. e50442, [s.d.].